

Designação do Projeto: Projetos Âncora para a concretização da EEC Aldeias Históricas de Portugal – PLANO DE INOVAÇÃO

Código do projeto: CENTRO-04-3928-FEDER-000006

Objetivo principal: Diversificar e reforçar o tecido económico das AHP através do estímulo à base empreendedora associada à inovação-rural e inovação no turismo e fomentar a inovação territorial com o desenvolvimento do conceito de Aldeias Históricas Sustentáveis e Inteligentes.

Região de intervenção: A Rede de Aldeias Históricas de Portugal (AHP) encontra-se distribuída por dez concelhos da região Centro, localizados na faixa interior de Portugal (Almeida, Arganil, Belmonte, Celorico da Beira, Fundão, Figueira de Castelo Rodrigo, Idanha-a-Nova, Meda, Sabugal e Trancoso);

Entidade beneficiária: Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico

Data de aprovação: 22/02/2017

Data de início: 01/01/2016

Data de conclusão: 31/12/2018

Custo total elegível: 258.261,43€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER 219.388,37€

Apoio financeiro público nacional/regional: 38.715,60€

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

O Projeto de Inovação abrange iniciativas de todos os eixos de especialização inteligente da EEC AHP 2020, nomeadamente do eixo 1 “Investigação, desenvolvimento e inovação no turismo”, eixo 2 “Inovação rural - valorização e dinamização das cadeias de valor dos recursos endógenos” e eixo 3 “Inovação territorial – Aldeias Históricas sustentáveis e inteligentes”. Prevê diversificar e reforçar o tecido económico das AHP assim como potenciar as complementaridades, para tal, estão contemplados projetos de carácter diferenciador que permitirão valorizar o recurso endógeno, com impacto direto no desenvolvimento e potenciação das cadeias de valor locais, assim como na consolidação de produtos já existentes acrescentando-lhes valor.

Os objetivos a atingir com o Projeto concorrem para a prossecução do Objetivo Específico “Desenvolver o potencial endógeno regional através de dinamização de estratégias territoriais específicas” referente à Prioridade de Investimento (PI) 8.9/8b, sendo de destacar os seguintes:

- Captar, reter e gerar talento ancorado ao foco temático Aldeias Históricas de Portugal;
- Estimular a base empreendedora associada à inovação-rural, a partir da qual se pretende potenciar a fileira agroalimentar e as indústrias culturais e criativas;

- Estimular a base empreendedora associada à inovação no turismo, nomeadamente o desenvolvimento de projetos turísticos diferenciadores e customizados, a estruturação de pacotes turísticos combinados e/ou compósitos, incluindo produtos de fora da região. Inserção de produtos regionais em pacotes turísticos de maior escala (nacional e internacional) e a valorização dos ativos/recursos diferenciadores da RC na estruturação de produtos turísticos também eles diferenciados;
- Fomentar a inovação territorial com o desenvolvimento do conceito de Aldeias Históricas Sustentáveis e Inteligentes, visando-se a promoção e a qualificação da rede AHP e o seu uso multifuncional de forma equilibrada e sustentável;
- Diversificar e reforçar o tecido económico das AHP assim como potenciar as complementaridades entre atividades económicas instaladas, procurando promover a articulação entre setores tradicionais e emergentes, através de inovação e desenvolvimento tecnológico.

A presente operação encontra-se estruturada em ações sendo que o princípio base para a respetiva identificação incidu no estímulo ao empreendedorismo de base local, constituindo-se desta forma a presente operação como instrumento que visa ativar uma política de inovação no domínio do empreendedorismo, com enfoque no turismo, nas fileiras do agroalimentar e nas indústrias culturais e criativas e na dimensão tecnológica. Assim, o Projeto estruturou-se nas seguintes ações:

- Dinamização das Cadeias de valor de Produtos Distintivos AHP;
- Cimeira dos Destinos Turísticos Sustentáveis sem Fronteiras;
- Construção Coletiva de um Destino Turístico Sustentável de Reconhecida Excelência mundial;
- Sistema de monitorização de fluxos das infraestruturas de animação permanente – GR e PR Caminhos Históricos.

O líder do Consórcio (Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico) constitui-se como o único executor, não obstante da respetiva implementação ocorrer em estreita articulação com as câmaras municipais parceiras da rede, os agentes económicos e outros parceiros de diferentes níveis geográficos e natureza diversa.

Resultados Atingidos:

- a) A Rede das Aldeias Históricas de Portugal passou a integrar o compósito turístico da oferta de operadores turísticos nacionais e internacionais enquanto motivação primária;
- b) Incremento da operação combinada, isto é, a promoção do cross-selling entre regiões (Douro/AHP; Tejo/AHP; Serra da Estrela/AHP, entre outras situações), conforme o defendido na RIS3;
- c) A Rede das AHP tornou-se o 1º destino sustentável em Portugal e o 1º em Rede a nível mundial com o selo BIOSPHERE DESTINATION;
- d) A Grande Rota das Aldeias Históricas de Portugal tornou-se na maior rota europeia a receber o selo Leading Quality Trails – Best of Europe;
- e) Implementação do sistema de monitorização integrado ao nível de infraestruturas de animação permanente (Grande Rota AHP e Pequenas Rotas), permitindo deste modo avaliar o impacto do investimento efetuado ao nível da implementação destes recursos por um lado, e por outro, fonte de informação para a melhoria contínua e a

adoção de uma abordagem de especialização do destino e, por inerência do setor privado com vantagens comparativas e competitivas neste domínio.

O quadro seguinte evidencia a execução do Plano de Investimento relativo ao Projeto de Inovação.

TRIÉNIO 2016-2018				
VALOR APROVADO	EXECUTADO	VALIDADO	FEDER 85%	CPN 15%
258.261,43 €	258.261,43 €	258.103,97 €	219.388,37 €	38.715,60 €